



**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS**  
**URFBio Jequitinhonha - Nucleo de Apoio Regional de Capelinha**

**AUTORIZAÇÃO**

**AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

**Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0033394/2023-80**

A Supervisora Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Jequitinhonha**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL	DE DE	NÚMERO DOCUMENTO	DO	UNIDADE DO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO	SISEMA
Dispensado de Licenciamento Ambiental		2100.01.0033394/2023-80		Núcleo de Apoio Regional de Capelinha / URFBio Jequitinhonha / IEF	
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>					
Nome: <b>Helbert Lopes de Macedo</b>				CPF/CNPJ: <b>509.496.406-20</b>	
Endereço: <b>Praça Duque de Caxias nº 10</b>				Bairro: <b>Centro</b>	
Município: <b>Turmalina</b>		UF: <b>MG</b>		CEP: <b>39.660-000</b>	
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL</b>					
Nome: <b>Helbert Lopes de Macedo</b>				CPF/CNPJ: <b>509.496.406-20</b>	
Endereço: <b>Praça Duque de Caxias nº 10</b>				Bairro: <b>Centro</b>	
Município: <b>Turmalina</b>		UF: <b>MG</b>		CEP: <b>39.660-000</b>	
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL</b>					

Denominação: <b>Fazenda Eldorado</b>		Área (ha): <b>156,9433</b>	Total
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): <b>Matrícula 515 Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Turmalina/MG</b>		Município/UF: <b>Turmalina/MG</b>	
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): <b>MG-3169703-867D.BB26.F2E2.477A.A244.10AF.EDD7.C091</b>			
<b>4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA</b>			
Tipo de Intervenção		Quantidade	Un
<b>Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo</b>		<b>5,5322</b>	<b>ha</b>
<b>5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>			
Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)	
<b>Pecuária em regime extensivo</b>	<b>G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo</b>	<b>5,5322</b>	
<b>6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>			
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber
<b>Cerrado</b>	<b>5,5322</b>	<b>Cerrado Sentido Restrito</b>	<b>Não se aplica</b>
Total:	<b>5,5322</b>		Total: <b>5,5322</b>
<b>7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO</b>			
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
<b>Lenha de Floresta Nativa</b>	<b>Uso interno no imóvel</b>	<b>186,7981</b>	<b>m³</b>

Madeira de Floresta Nativa	Uso interno no imóvel	23,2974			m³
8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA					
Mariana Miranda Andrade MASP: 1523765-4					
Data da Vistoria: 16/11/2023					
9. VALIDADE					
Data de Emissão: 20/08/2024		Observações:			
Validade: 20/08/2027		ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.			
10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA					
Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)		
			X	Y	
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo em 5,5322 ha	Sirgas 2000	23k	738493.90 m E	8083624.47 m S	
11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)					
<u>Medidas mitigadoras:</u>					
Conservar as estradas de acesso à área, trilhas internas e observar possíveis processos iniciais de erosão, para evitar danos ao terreno;					
Reduzir ao máximo a movimentação de máquinas na área do projeto, visando alterar o mínimo possível a estrutura física do solo;					
Preparo do solo em curvas de nível (terraços), implementar barraginhas de contenção;					
Plantio de leguminosas em consórcio com gramíneas em locais de alto risco de degradação do solo;					
Executar a exploração preferencialmente em períodos de pouca pluviosidade;					
Monitoramento, principalmente nos meses mais secos, para se evitar eventuais incêndios;					
Visando à minimização do impacto do desmatamento sobre a fauna, sugerimos na medida do possível, que o usuário do sistema adote uma cronossequência e uma distribuição espacial das operações (desmate), para que haja sucesso no deslocamento dos animais para área de reserva legal e áreas de preservação permanente;					
Conscientização dos trabalhadores e coleta adequada dos resíduos.					

## 12. OBSERVAÇÃO

### Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Executar todas as medidas mitigadoras propostas no PIA e efetuar o afugentamento da fauna por equipe especializada.	Concomitante a intervenção.
2	Executar o Plano de Conservação da espécie imune de corte <i>Caryocar brasiliense</i> (pequi) conforme aprovado no item 4.2 do Parecer Técnico IEF/NAR CAPELINHA nº. 13/2024.	Perpétuo.
3	Realizar o plantio dos 40 exemplares da espécie imune de corte <i>Caryocar brasiliense</i> (pequi) conforme proposto no PRADA apresentado e aprovado no item 4.2 do Parecer Técnico IEF/NAR CAPELINHA nº. 13/2024.	Conforme cronograma aprovado.
4	Apresentar relatório de acompanhamento de cumprimento da condicionante 3.	Anualmente, a partir da vigência do AIA por 5 anos.
5	Apresentar relatório fotográfico com imagens georreferenciadas acompanhado de ART, comprovando a conservação das espécies imunes de corte/protegidas presentes na área de intervenção autorizada, assim como da área do raio de proteção a ser mantido.	Até 6 meses após a supressão da vegetação nativa.
6	Realizar o cercamento de todas as áreas de Reserva Legal.	Imediatamente.
7	Apresentar Relatório de ações simplificadas de afugentamento de fauna (conforme termo de referência disponível no site do IEF) para áreas de intervenção inferiores a 50 ha, conforme disposto na Resolução 3102, artigo 19, parágrafo 4º.	Até 30 dias após a intervenção.
8	Obter no portal Ecossistemas / Sistema de Licenciamento Ambiental o registro de extrator de produto florestal, conforme Portaria IEF nº 125/2020.	Anteriormente a supressão.

*\* Salvo especificações, os prazos são contados a par tir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

Autorização para Intervenção Ambiental em caráter convencional em 3,0062 ha e em caráter corretivo devido aos Autos de Infração nºs 371260/2024 e 373655/2024 em 2,526 ha.

***Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.***

***Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.***



Documento assinado eletronicamente por **Eliana Piedade Alves Machado**, **Supervisora Regional**, em 20/08/2024, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **95334990** e o código CRC **1F6DA75F**.

---



